

A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À ENFERMAGEM

Maiara Cristina Kunzler, Alexandra Capelin Tenroller, Ana Julia Conrad Parmegiani, Ana Maria Martins Moser, Daniela Knob, Deisi Cristina dos Santos, Sabrina Casagrande

Resumo

INTRODUÇÃO: Ao compreender o processo da administração científica, define-se que a palavra administração desenvolve a função de supervisionar ou tomar conta de algo, utilizada principalmente por empresas e organizações que visam melhorias por meios de técnicas e ações de organização, planejamento, direção e de controle para alcançar os objetivos traçados. Atualmente, o conceito de administração não delimita limites, visto que o centro da nossa sociedade e da nossa economia não é a tecnologia, a produtividade e a informação, mas sim, focada na organização: organização administrada da tecnologia, da produtividade e da informação. Com o grande avanço e desenvolvimento das organizações, foram necessárias mudanças e adequações nas administrações conforme a necessidade apresentada, com isso, Frederick W. Taylor teve ênfase em eliminar o desperdício das indústrias e aumentar a produtividade, através da engenharia industrial, usando os métodos de observação e mensuração. Para isso, é necessário compreender como os métodos de ciência e administração relacionam-se entre si. Qual seria a relação destes métodos científicos com a Enfermagem? **OBJETIVO:** O objetivo principal desta leitura bibliográfica é identificar as características da administração científica aplicada à enfermagem. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se o estudo seguindo as etapas

da revisão integrativa de literatura, sendo elas: 1ª etapa – estabelecer os critérios para inclusão e exclusão de estudos; 2ª etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos, 3ª etapa – avaliação dos estudos selecionados; 4ª etapa – interpretação dos resultados; 5ª etapa – apresentação da revisão e síntese do conhecimento. A busca foi realizada na Biblioteca online da UNOESC. Foram utilizados os termos: CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Foram excluídos do trabalho os livros que fugissem do objetivo ou repetidos. A partir dos cruzamentos acima foi selecionado um livro para compor o resultado da pesquisa. Para a análise dos dados utilizou-se a construção de informações como título, objetivos e principais resultados. A elaboração do trabalho ocorreu durante o componente curricular de Gestão de Serviço na Atenção Primária, ministrado na 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste/SC. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A administração científica é dividida por fases, e dentro dessas fases, conseguimos perceber a evolução da divisão. No decorrer do processo, a Enfermagem também sofreu evolução, uma delas é na divisão de tarefas, assim como aconteceu nas indústrias de 1911. Dentre essa divisão de tarefas, o setor e os procedimentos se relacionam melhor, fazendo com que a figura do enfermeiro se tornasse cada vez mais valorizada no processo do cuidar. Adentrando no processo, o primeiro período de Taylor relaciona-se a racionalização do trabalho operário, a análise dele foi na movimentação e produção dos operários, o qual é percebido que todo trabalhador ganha o mesmo salário, gerando acomodação. O foco seria padronizar os processos, estabelecendo controle das operações, isso baseia-se em uma relação de cooperação entre os empregados e a indústria, gerando um ambiente harmônico. No segundo período, formou-se o método cartesiano, dando ênfase ao trabalho manual, levando em consideração que o trabalho sempre foi considerado natural, a uniformidade de técnicas, fazendo com que as operações tivessem rapidez e economia de energia. Taylor tinha uma visão pessimista do operário, o descrevia como irresponsável, vadio e negligente, mas pensando nisso, surgiu

a construção da eficiência, a melhoria da eficiência de cada operário, conduz à melhoria da empresa. Trazendo a experiência de Taylor para a enfermagem, a repetição acaba se tornando algo prejudicial, pois as pessoas são muito influenciáveis, tanto no aspecto positivo, quanto no negativo. No momento em que cada funcionário exerce uma única função, com o intuito de se tornar mais rápido e ágil, percebemos que a parte mecânica e automatizada excede o lado do pensamento crítico, com isso, as pessoas e profissionais que lidam com vidas e comportamentos distintos, se tornam menos humanizados, dificultando a relação entre enfermeiro e paciente. Além disso, a teoria se debruça sobre a análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos para eliminar métodos desnecessários, adaptar, treinar e especializar os trabalhadores e com isso fixar padrões diante da execução das tarefas, alcançando a eficiência com consequência, a produtividade. Também ocorre o estudo da fadiga humana que é redutora da eficiência e a divisão do trabalho e especialização do operário, desempenho de cargos e tarefas, incentivos salariais e prêmios de produção, conceito de homo Economicus que retrata o trabalho como recompensa, condições de trabalho com adequação dos locais e arranjo físico, racionalização do trabalho, padronização e supervisão funcional. Os estudos de Taylor basearem-se no papel de gerente, e que eles deveriam embasar-se em princípios da administração científica. As atividades de gerente são baseadas no nível do operário e não ao nível da empresa em sua totalidade. Esse processo é chamado de abordagem mecanicista, a qual envolve um vasto conjunto de fatores, e de como contribui para a eficiência do trabalho final. Desta forma, Taylor implementou os princípios da administração científica, os quais serão uma forma de obter conceitos sobre as situações que poderão acontecer, de tal forma que as mesmas consigam ser resolvidas da melhor maneira possível. O princípio do planejamento baseia-se na ciência do planejamento e do método. O princípio do preparo envolve o preparo de toda equipe, treinamentos da mão de obra, princípio da execução de distribuir as atribuições dos profissionais e também as responsabilidades. Já, o princípio de controle baseia-se em controlar o trabalho para que ele seja realizado da

maneira planejada. No princípio da exceção, as ocorrências que se desenvolvem normalmente não devem chamar a atenção do gerente já as que ocorrem fora do padrão são as que chamam mais a atenção do profissional gestor. Ao relacionarmos a teoria da administração científica com a Enfermagem observamos que o profissional enfermeiro deve gerenciar por meio da administração de técnicas, ações de planejamento, organização de tarefas e produções diárias, com a finalidade de melhorar o gerenciamento, comunicação e a produtividade do local de trabalho. Com isso, busca-se a eliminação de problemas e desperdícios que prejudiquem o funcionamento diário das atribuições e aumentem a eficiência e resolução administrativas. Atualmente ainda ocorre o desenho de cargos e tarefas, visto que são elaboradas escalas diárias e padronização de métodos para a execução das atividades, incentivos salariais e prêmios de promoção, supervisão da Enfermagem diante as ações realizadas e obediência hierárquica, porém a administração não delimita limites, precisamos atender o cliente de maneira integral. **CONCLUSÃO:** Desta forma, nos tornamos profissionais que lidam com pessoas, e somos uma profissão que não pode ser robotizada e nem nos acomodarmos, pois não lidamos com matérias primas, maquinário, indústria, e sim com vidas, famílias, laços afetivos e emocionais, assim, podemos deixar nossa marca positiva trazendo um sentimento de gratidão por parte do paciente ou então uma marca negativa, trazendo desconforto, medo e um trauma que pode durar o restante da sua vida. Sendo assim, a administração científica com certeza é bem vinda, por trazer a eficiência do trabalho e supervisão, porém, o funcionário trabalhar apenas pela sua gratificação, ou então, trabalhar apenas pelo aumento de salário, o torna frio e calculista, dificultando até mesmo a empatia parente a empresa, seu supervisor, colegas e clientes.

Palavras-chave - Assistência à saúde. Administração. Enfermagem.

E-mails - ana_conrad@estudante.sc.senai.br; cc4277315@gmail.com.

REFERÊNCIA: CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 6. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559773305.